



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de proa.
22 Q.º 847 do 1995

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 06 SET 1995
Constituição e Justiça
Política Urbana, Metrop. e M. Ambiente
Educação, Cultura e Esportes
Finanças e Orçamento

01 - PL
01-0847/1995

PROJETO DE LEI

PRESIDENTE

Denomina **MARIA DO CARMO DEL RÉ** à Praça localizada na Estrada de Mogi das Cruzes, altura do nº 2058, esquina da Rua Açaípe com a Rua República de San Marino, Burgo Paulista.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Denomina **MARIA DO CARMO DEL RÉ** a Praça localizada na Estrada de Mogi das Cruzes, altura do nº 2058, esquina da Rua Açaípe com a República de San Marino, Cadlog 02082-6, Quadra 361, Setor 113, Burgo Paulista, Capital.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei. correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 6 de Setembro de 1995.

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
06 SET 1995
-DT. 10-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n. 02 de 02
n.º 847 de 1995

J U S T I F I C A T I V A

A presente propositura visa denominar **MARIA DO CARMO DEL RÉ** à Praça localizada na Estrada de Mogi das Cruzes altura do nº 2058 esquina da Rua Açaipe com a Rua República de San Marino, Burgo Paulista, Capital.

Dona **Maria do Carmo Del Ré** era filha de José dos Santos Monteiro e Maria da Conceição Batista. Foi casada com Paufilo Del Ré, deixou os filhos Domingos, Rosa, Aparecida, Mário, Lídio e Luiz.

A homenageada era filha de imigrantes portugueses; sendo uma pessoa de origem simples, manteve-se à frente dos problemas familiares para ajudar seus pais, trabalhando muito e conseguir com o tempo reunir economias.

Casou-se mais tarde, constituindo uma família, composta de 6 filhos, que era um dos seus ideais.

Ajudava na comunidade do bairro, sendo voluntária; com o intuito de cooperar com as crianças/recém-nascidos carentes da creche, e, como trabalho, tinha que dar banho, refeições, e, mais que isso, o alimento maior: amor, carinho, afeto. Por serem crianças que não tiveram a chance de ter uma mãe que as criasse, D^ª **Maria do Carmo** demonstrava pela sua sensibilidade, por seu caráter enérgico, a atenção necessária para com elas e não estando jamais, alheia aos problemas dos amigos.

Seu empenho foi benevolente, seu dia logo era franco e alegre.

Faleceu em 29/06/1973.

san.